

PIBID-INGLÊS: PROPOSTAS E EXPERIÊNCIAS NA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES DE INGLÊS EM DOIS CONTEXTOS DE GRADUAÇÃO NO ESTADO DO CEARÁ

ANDREIA TUROLO DA SILVA ¹

RESUMO

Este trabalho propõe apresentar dois subprojetos PIBID Inglês em desenvolvimento no estado do Ceará: um abrigado na Faculdade Integrada da Grande Fortaleza (FGF) e outro na Universidade Federal do Ceará (UFC), que se iniciam em 2018 e têm previsão de término em 2020. Ambos os subprojetos entendem que tanto a formação inicial, quanto a formação continuada de professores, cumpre papel importante na promoção de mudanças no que tange ao processo de ensino aprendizagem na rede pública. Paralelamente aos cursos de licenciatura, políticas de intervenção buscam elevar a qualidade dos cursos de graduação em formação de professores, além de expandir as ações em formação continuada de professores em serviço. O PIBID é uma dessas políticas, que, institucionalizado nas universidades, em parceria com secretarias municipais e estaduais de educação, incentiva, por intermédio de bolsas, a carreira do magistério nas áreas de educação básica. O programa PIBID, dessa maneira se configura, em um cenário nacional, como uma oportunidade significativa para estudantes em formação inicial de professor de vivenciar a prática de sala de aula desde os primeiros anos de graduação com a supervisão de pelo menos um professor de inglês na escola e de um professor orientador na universidade trabalhando em parceria. Especificamente sobre a formação inicial e continuada do professor de língua inglesa para o ensino básico, os documentos orientadores nacionais encaminham, desde os Parâmetros Curriculares Nacionais - Língua Estrangeira de 1998 até as versões mais atuais das Orientações Curriculares Nacionais, do Pacto Nacional para o Fortalecimento do Ensino Médio etc., que as atividades pedagógicas estejam centradas na constituição do estudante como um ser discursivo via língua estrangeira. Essa perspectiva pressupõe o olhar atento do professor às necessidades da comunidade local, no intuito de que o aluno alcance os objetivos delineados e requer uma prática de pesquisa e reflexão sobre a realidade em que o estudante está inserido. É com este ponto de vista que entendemos as contribuições que o PIBID agrega à licenciatura em Letras - Língua Inglesa e que, portanto, orienta os subprojetos PIBID Inglês que apresentamos. Na FGF, propomos a execução do projeto PIBID em uma perspectiva de educação holística (YUS, 2002) considerando cada participante do projeto como um ser integral, que aprende com as vivências e com o grupo que interage. Nesse aspecto, o trabalho

será realizado por meio da metodologia da Pesquisa Aula (Lesson Study), que, de acordo com Isoda et al (2007), é uma metodologia que foi concebida para permitir o trabalho em grupo e está focada em pesquisar a aula pelo próprio docente, consistindo essencialmente das seguintes etapas: (1) planejamento da aula; (2) execução da aula; e posteriormente, (3) reflexão sobre aula, que busca não apenas a melhoria específica da mesma, mas também o aprimoramento docente. Todas estas etapas são realizadas por um grupo de, preferencialmente, três professores que atuarão em conjunto e realizam um rodízio para que todos possam passar pela experiência da observação crítica da sua atuação. A escolha por essa metodologia se deu em razão da compreensão de que o trabalho docente necessita se adaptar à realidade dos alunos, uma vez que há a constante mudança de público, e de oportunizar a esses futuros docentes o contato com a pesquisa científica. Além disso, oportunizar o diálogo sobre a atuação em sala de aula reforça os laços entre os colegas de trabalho, auxilia na busca, em conjunto, para a solução de problemas, encontrar a melhor metodologia para cada grupo de aluno e confirmar, ou não, as previsões que foram projetadas na elaboração do plano de aula. No que diz respeito ao trabalho com a língua inglesa por bolsistas PIBID, esperamos que a metodologia Pesquisa Aula possibilite encontrar ferramentas que melhorem a interação entre alunos e professor em sala de aula, utilizando a língua inglesa; elaborar projetos que identifiquem e possam contribuir com a habilidade linguística (leitura, escrita, escuta e oralidade) em que os alunos enfrentam maior dificuldade, o que poderá auxiliar na fluência do idioma, e que os futuros docentes saibam analisar materiais didáticos em língua estrangeira e escolher aquele que melhor se adeque aos seus propósitos. Na UFC, o subprojeto PIBID Inglês tem como base para a formação do professor uma perspectiva ecológica partindo do reconhecimento das identidades dos participantes (DÖRNYEI & USHIODA, 2011; KRAMSCH, 2002), tanto os alunos bolsistas em formação no Curso de Letras Inglesa, tanto dos professores supervisores nas escolas, considerando as suas narrativas de aprendizagem e seus interesses e motivações para o ensino aprendizagem de inglês na escola, conforme reconhecem as possibilidades e restrições do contexto escolar em que estão inseridos. Para isso, os participantes escrevem narrativas de aprendizagem assim como diários reflexivos de suas experiências com a escola. As narrativas de aprendizagem dos participantes são compartilhadas, em um primeiro momento, apenas com a coordenadora do subprojeto PIBID Inglês na UFC. Já os diários reflexivos são compartilhados em uma plataforma online em que todos os participantes podem interagir, comentando os diários uns dos outros, construindo uma compreensão mais ampla do contexto escolar colaborativamente. As reflexões colaborativas sobre os diários e a análise das narrativas de aprendizagem dos participantes, somadas a um questionário de sondagem aplicado aos estudantes das escolas parceiras envolvidas no projeto fornecem informações que orientam a proposição de ações para serem desenvolvidas com esses estudantes. Isso tem permitido construir propostas que emergem do contexto, conforme as preferências, interesses, necessidades e disponibilidades dos estudantes

da escola básica, associadas aos potenciais dos professores e dos bolsistas PIBID. Ambos os subprojetos PIBID Inglês da FGF e da UFC apresentam perspectivas teórico-metodológicas bastante comuns, visto que as professoras coordenadoras desses projetos, aqui todas formadoras de professores, vivenciaram elas próprias um percurso de formação comum. Além disso, contextualizados na cidade de Fortaleza, principalmente em regiões periféricas, ambos os projetos vivenciam desafios semelhantes, tais como o perfil do estudante e dos professores nas escolas e sua cultura de aprender línguas estrangeiras. Referências DÖRNYEI, Z. & USHIODA, E. Teaching and researching motivation (2nd ed.). Harlow: Pearson Education, 2011. ISODA, M. Where did Lesson Study Begin, and How Far Has It Come? Isoda, M., Stephens, M., Ohara, Y. & Miyakawa, T. Japanese Lesson Study in Mathematics. Singapore: World Scientific, 2007. (p. 5-11). KRAMSCH, C (Ed.). Language Acquisition and Language Socialization: Ecological Perspectives. New York: Continuum, 2002. YUS, R.. Educação Integral: uma educação holística para o século XXI. Trad. Daisy Vaz de Moraes. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Palavras-chave: .

¹,;